

RETIRO QUARESMA ONLINE. 26 de fevereiro. Quinta-feira da 1ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMA ONLINE DIA 26 DE FEVEREIRO - QUINTA-FEIRA

“Quem de vós dará uma pedra ao filho que pede pão”

(Mt 7,9)

Leituras: Est 4,17; Sl 137; Mt 7,7-12.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Que o Senhor conceda sua graça para esvaziar minha ‘casa’

interior dos apegos, ídolos, vaidades... e assim

poder viver o seguimento de seu Filho

Com mais inspiração.

INTRODUÇÃO

- A oração é um diálogo íntimo com Deus, amizade com aquele que transforma nossa vida de pessoas orantes.

- Como experiência humana de encontro com Deus, a oração é a experiência mais transformadora que nos afeta.

- Poder orar a Deus é um privilégio, é um dom do Espírito que Jesus nos facilitou.
- Se vivemos em atitude orante, surgirá a necessidade de orar, de suplicar, de agradecer... nas alegrias e nas tristezas próprias e alheias.

- O Evangelho deste dia vem nos recordar o sentido da “oração de petição”.

- Ela respeita sempre o mistério da transcendência de Deus e o sentido de nossa existência filial, de caminhantes peregrinos nesse mundo.

- Não pedimos humilhados, temerosos, como o servo diante de seu Senhor.
- Não se trata de “informar” a Deus, mas “educar nossos olhos” para descobrir sua presença amorosa e providente.
- A petição não é para convencer a Deus, mas tem força mobilizadora para despertar o melhor que há em cada um de nós.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 7,7-12

1. Meditando a Palavra de Deus

- Preparar seu coração, de onde brota a grande oração de súplica.
 - Faça a oração preparatória, colocando-se sob as luzes do Espírito Santo.
 - Entregue antecipadamente tudo o que vai acontecer durante o tempo de oração: sentimentos, pensamentos, desejos e inspirações...
- Crie um ambiente interno e externo para facilitar a entrada em sua “casa interior”, lugar de oração e de intimidade com aquele que habita em tudo e em todos e que se revela como providente.
 - Veja o lugar mais de acordo, recorde a história a ser rezada, sua vida colocada nas mãos de Deus...
- Leia o Evangelho e as indicações propostas, buscando entrar em intimidade com Deus pela oração...
- No Evangelho indicado para este dia, curiosamente, em nenhum momento Jesus nos diz o que devemos pedir ou buscar, nem a que porta temos de bater.
 - O importante para Jesus é a atitude.
 - Diante do Pai, temos de viver como pobres que pedem o que necessitam para viver, como perdidos que buscam o caminho que não conhecem bem, como desvalidos que batem à porta pedindo ajuda.
- Os três pedidos de Jesus nos convidam a despertar a confiança no Pai.
 - “Pedir” é a atitude própria do pobre. A Deus devemos pedir aquilo que nós não podemos dar a nós mesmos: o alento da vida, o perdão, a paz interior e a salvação.
 - “Buscar” é dar passos para conseguir aquilo que não está ao nosso alcance. Assim temos que buscar, antes de tudo, o Reino de Deus e a sua justiça: um mundo mais humano e digno para todos.
 - “Chamar” é bater à porta, insistir, gritar a Deus quando o sentimos longe. O chamado nos desperta para entrar em sintonia com a presença divina que nunca nos abandona.
- O ser humano é um indigente que pede, descobrindo Deus em seu interior.

- Pede com Ele e n'Ele.
- Aquele que vive assim sabe com segurança que todas as suas petições feitas "em Deus" são escutadas prontamente.

- Aqui está o verdadeiro sentido da chamada "oração de petição".

- Nela todos os sentimentos e desejos podem brotar no nosso coração orante.
- Agradecer, adorar, deixar-nos inundar pela confiança e pelo perdão.

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- A oração se revela como um modo de respiração.

- É pedir na certeza de que estamos nas mãos daquele que nos ama, escuta e responde.
- É buscar na certeza de que estamos em caminho, buscando a Deus, buscando melhor viver a vida que Ele nos dá.
- É chamar na certeza que estamos diante da Porta da vida e podemos escutar aquele que já está dentro, dizendo: "vem, eu estou te chamando...".

- Toda a vida é isto: pedir, buscar, chamar...

- Evidentemente aquele que pede, busca e chama está se colocando em movimento, está caminhando, em sintonia com o querer e o desejar de Deus...
- Ele quer e deseja que vivamos intensamente.

Oração

Senhor,

hoje, quero aprender a apresentar-Te

os meus pedidos, sem condicionar as tuas respostas,

porque sei que só dás coisas boas a quem Te pede.

Tu não és um distribuidor automático,

que dás necessariamente aquilo que Te é pedido,

nem a oração é magia para obter

um qualquer efeito pretendido.

Quero pedir-Te confiadamente e com perseverança

aquilo que julgo importante para mim,

para a Igreja e para o mundo.

*Mas deixo-te o cuidado de encontrar
a melhor solução, de escolheres o dom
que me queres fazer.
E estou certo que sempre o farás
com uma criatividade que em muito ultrapassará
os meus pedidos.
E, quando me deres o que Te peço,
aproveitarei essa graça para crescer
na união Contigo, transformando o teu dom
em instrumento de progresso espiritual,
abrindo-me ao teu amor e
ao amor dos irmãos.
Amém.*

Para refletir: Como tem sido a sua oração de petição? O seu querer é movido pelo querer de Deus? Você reconhece, ao rezar, que Deus é providente? Que Ele te escuta e lhe concede o que lhe for melhor para viver bem a tua vida e alcançar a salvação? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Jesus ensina, de modo semelhante aos rabinos, a necessidade da oração de súplica, de petição, e que ela é seguramente escutada.

- Haverá contradição com o que ensinou pouco antes (Mt 6, 7s.)? Não, certamente, porque na oração não é preciso desperdiçar muitas palavras.
- O Pai “sabe”, mas é preciso assumir a atitude do mendigo, de necessitado, isto é, reconhecer a própria condição de fraqueza e dependência de Deus.

- E Deus dá a quem pede e abre a quem bate...

- Se um pai dá pão ao filho que lhe pede pão, e não outra coisa parecida, também Deus dará “coisas boas a quem Lhe pedir.
- O Pai escuta sempre os pedidos dos filhos e filhas e lhes dá o que é melhor para eles.

- O modo de agir de Deus, nos leva a agir de modo semelhante com os irmãos e irmãs.

- É preciso estar atentos às suas necessidades. O verdadeiro discípulo põe no centro o Pai e os outros, e não a si mesmo: “O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o

também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas" (v. 12).

- Rezar é amar.

- A caridade é a oração que dá valor a todas as orações e práticas de piedade e torna fecundo o "nosso apostolado".
- Cristo nos convida, como Seus discípulos e discipulase, sobretudo, como Seus "amigos" à "assiduidade" na oração-caridade.
- Sejamos intensos na oração e na caridade...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Renove os seus propósitos de viver, por este tempo, o empenho em buscar a conversão pessoal e comunitária, a vivência da caridade, através da oração...

- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia...

Reze a oração da CF-2026:

*Deus, nosso Pai,
em Jesus, vosso Filho,
viestes morar entre nós
e nos ensinastes o valor da dignidade humana.
Nós vos agradecemos por todas as pessoas
e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo,
se empenham em prol da moradia digna para todos.
Nós vos suplicamos:
dai-nos a graça da conversão,
para ajudarmos a construir uma sociedade
mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho
para todas as pessoas,
a fim de, um dia, habitarmos, convosco,*

a casa do céu.

Amém.

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Pedi, e vos será dado” (Mt 7, 7).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2986/retiro-quaresmal-online-26-de-fevereiro-quinta-feira-da-1-semana-da-quaresma> em 04/06/2026 18:25